



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
UNIDADE DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO, APERFEIÇOAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

ATA DE REUNIÃO

Às quinze horas do dia quatorze de agosto do ano de dois mil e dezessete, no Auditório do Centro Administrativo do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, iniciou a sétima Reunião do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário a fim de tratar sobre “Cronograma das Obras das Unidades Prisionais e Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Ação pela Paz de São Paulo, para Parceria no Estado”. Reuniu-se o Dr. Edimar Fernando Mendonça – Juiz de Direito da 2ª Vara de Execução Penal; Dr. Celso Serafim Júnior – Juiz de Direito da Comarca de Matinha; Dr. Bruno Dixon de Almeida Maciel – Defensor Público Estadual; Dr. Luís Carlos dos Santos Cintra - Superintendente de Combate à Violência Institucional – SEDHIPOP; Dra. Ana Luísa Silva Falcão – Subsecretária da Secretaria de Administração Penitenciária; Coronel Luiz Eduardo Vaz – Diretor da CIOPS; Delegado Maymone Barros Lima – Delegado de Polícia Civil; Maria Solange Rosalem Senese – Instituto Ação pela Paz; Claudia Tordenetto – Instituto Ação pela Paz; Ariston Apoliano Júnior – Coordenador Executivo do GMF, Gerson Lelis Costa – Presidente do Conselho Penitenciário, Jeane Karla – Conselho da Comunidade; José Henrique Santos Sá Sobrinho – Conselho Penitenciário; Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues, . As atividades foram iniciadas pelo Coordenador do Grupo de Monitoramento – Ariston Apoliano que deu boas-vindas aos presentes em seguida, fez uma breve apresentação dos representantes dos Órgãos convidados e passou as palavras a Dra. Ana Luísa Silva Falcão saúdo todos os presentes, apresentou o “Acompanhamento das obras, a médio e curto prazo” que está sendo executado pela Secretaria de Administração Penitenciária com os recursos do FUPEN, o qual fez a apresentação através de slides abordando os seguintes tópicos: Construção de três Unidades Prisionais, nas cidades de Brejo, Governador Nunes Freire e São Luís, com licitação prevista para outubro e será gerada trezentos e seis vagas cada; Construção da Penitenciária Regional de Bacabal (São Luiz Gonzaga), licitação está sendo finalizada e conceberá trezentos e doze vagas; Reforma geral na UPR Imperatriz (CCPJ) está prevista para outubro de dois mil dezessete, será gerado cento e seis vagas pós reforma; Penitenciária Regional de Timon, conclusão da obra noventa por cento já executada e

marcada para ser finalizada dia dezessete de agosto de dois mil e dezessete, serão gerado trezentos e seis vagas; Instalação de Estação de Tratamento e Esgoto compacta na UPRSL 6 e Centro de Triagem, com licitação marcada para o dia trinta de agosto de dois mil e dezessete; Estação de tratamento do Complexo Penitenciário, está com licitação prevista para dezembro do corrente ano; Portaria Unificada para atender UPRSL 6 e Centro de Triagem, com licitação marcada para quinze de setembro de dois mil e dezessete; Portaria Unificada para atender Penitenciária Regional de São Luís e Penitenciária de Segurança Máxima, licitação prevista para dois mil e dezoito; Reforma e ampliação da Unidade Prisional de Ressocialização de Zé Doca, licitação sendo realizado contratação; e será gerada cento e vinte quatro vagas; Reforma e adequação da Unidade Prisional de Grajaú, tendo em vista a ocorrência de duas licitações desertas, será realizada a contratação direta, com previsão de assinatura de contrato para setembro do corrente ano, onde será gerada setenta e oito vagas; Reforma da Unidade Prisional de Governado Nunes Freire licitação prevista para novembro de dois mil e dezessete sera gerada noventa vagas; Reforma e ampliação UPR de Viana, licitação para 2018 e será gerada cento e vinte vagas; Reforma da Unidade prisional de Presidente Dutra, licitação para dois mil e dezoito, vagas gerada cento e trinta duas vagas; Reforma da Unidade Prisional de Santa Inês, licitação para dois mil e dezoito será gerada cento e noventa quatro vagas; Instalação de comarcas, sob demanda, visando geração de vagas nas Unidade Prisionais em celas pré-existente, marcada para dois mil e dezessete; Construção do Presídio de Segurança Máxima Unidade Prisional, licitação marcada para vinte de setembro do corrente ano, geração de vagas cento e vinte vagas; Construção de quatro galpões Complexo Penitenciário de São Luís para atividades, trabalho e estudo, licitação prevista para outubro do corrente ano; Reforma da Unidade Prisional Feminina de Pinheiro licitação previsto para outubro de dois mil e dezessete, vagas geradas cinquenta e quarenta vaga de albergado; Contratação de Parceria Público Privada para construir e gerir quatro Unidades Prisionais no interior do Estado, são quinhentas vagas em cada, totalizando duas mil vagas; Construção de módulo de recepção de revista de visitante na UPR do Olho Discorreu ainda que todas as reformas está para geração de vagas, e que Timon é uma obra bem problemática já fora feita 3 licitações para essa comarca. A cadeia pública se tornará Unidade Feminina. Falou ainda que as três unidades mais bem colocada ganhará um prêmio, a CADET tem estrutura bem defasada e conclui

falando que as obras estão tendo acompanhamento presente, existem outras políticas acontecendo. Edimar Fernando Mendonça falou que desde de 2007 estamos trabalhando no mutirão carcerário para saber quais apenados possuem benefícios. Maria Solange Rosalem Senese fez sua apresentação, em seguida apresentou a criação do “Instituto Ação pela Paz” tens como processo medir, aprender e servir o Sistema Prisional trabalhar pela causa, e mencionou que trabalha há mais de vinte anos no Sistema Penitenciário, destacou as reuniões que vem participado no Maranhão, inclusive sua visita feita na Unidade Prisional Feminina elogiando estrutura, sala de estudo bastante organizada e demais setores, será importante essas trocas de informações e busca de melhorias entre os estados. Falou ainda que não podemos só construir presídios temos que manter reformas. Mencionou que participa de um grupo de estudo que trabalha com a “Teoria da Mudança”, é importante para o Sistema. Destacou ainda o serviço da Assistente Social que precisa ser valorizada pelos presos. Dr. Fernando Mendonça, retomou as palavras citando a audiência de custódia, e está apostando nesta cooperativa e parceria entre ambos. Em seguida Ariston Apoliano sugeriu a Dr. Luís Carlos Cintra pauta para próxima reunião e agradeceu a todos que compareceram na reunião. E nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião. Eu José Henrique Santos Sá Sobrinho lavrei está Ata, que vai ser assinada pelos presentes.

São Luís, 14 de agosto de 2017

Presentes:

Dr. Edimar Fernando Mendonça
Juiz de Direito da 2ª Vara de Execução Penal

Dr. Celso Serafim Júnior
Juiz de Direito da Comarca de Matinha

Dr. Bruno Dixon de Almeida Maciel
Defensor Público Estadual

Dr. Luís Carlos dos Santos Cintra
Superintendente de Combate à violência Institucional – SEDHIPOP

Dra. Ana Luísa Silva Falcão
Subsecretária da Secretária de Estado e Administração Penitenciária

Luiz Eduardo Vaz
Coronel da Polícia Militar Diretor CIOPS

Maria Solange Rosalem Senese
Instituto Ação pela paz

Claúdia Tordenetto
Instituto Ação pela Paz

Delegado Maymone Barros Lima
Delegado da polícia SSP/MA

Ariston Apoliano Júnior
Coordenador Executivo do GMF

Larissa Araújo Soares
Chefe Divisão Jurídica - UMF

Gerson Lelis Costa
Presidente do Conselho da Comunidade

Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues
Psicólogo UMF/TJMA

José Henrique Santos Sá Sobrinho
Conselho Penitenciário

Jeane Karla
Conselho da Comunidade